

Atuação da FAVET em ações para populações em vulnerabilidade sócio-econômica-ambiental do município de Porto Alegre\ RS

Duarte R. S. ¹, Kindlein L. ².

¹Acadêmico de Medicina Veterinária – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

²Professor Adjunto, Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, CEPETEC, UFRGS.

•Orientadora: liris.kindlein@ufrgs.br

•Autores: Rafael Severino Duarte - e-mail: sevduarte@gmail.com

INTRODUÇÃO

A Faculdade de Medicina Veterinária da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) juntamente com a Prefeitura de POA/RS promoverá a esterilização de pequenos animais e atividades educativas em saúde através de uma Unidade Móvel visando a melhoria da qualidade de vida de comunidades carentes do município de POA/ RS.

O município apresenta um grande número de comunidades em situação de vulnerabilidade sócio-econômica-ambiental, sendo de fundamental importância a atuação da universidade, em parceria com a prefeitura local, sob o ponto de vista educativo e sanitário. Índices epidemiológicos relatam casos notificados de Doenças Transmissíveis e zoonoses em Porto Alegre. O impacto nos indicadores epidemiológicos das zoonoses só se tornará visível a partir de um novo olhar dos profissionais de saúde, incluindo os médicos veterinários, integrando a vigilância nas suas ações do dia-a-dia em cada comunidade vulnerável de POA/RS. Assim, as atividades propostas irão gerar bem-estar e saúde a população humana e animal local, proporcionando aumento na expectativa de vida destes.

OBJETIVO

O objetivo do projeto é contribuir com o bem-estar e qualidade de vida das comunidades vulneráveis de POA/RS através de ações veterinárias de caráter multidisciplinar visando melhoria na saúde pública e animal do público alvo que são as comunidades vulneráveis do município de POA/RS.

MATERIAL E MÉTODOS

Através de uma Unidade Móvel de Esterilização e Educação em Saúde, estruturada e equipada pela Prefeitura Municipal, propõem-se a participação da Faculdade de Veterinária da UFRGS, em uma carga horária de 8 horas/ semanais, pelos docentes, técnicos, acadêmicos, previamente agendados.

Serão realizadas a triagem e a seleção de cães e gatos para o programa de esterilização e determinadas às variações hematológicas de equinos utilizados como tração animal a fim de diagnosticar carências nutricionais.

Semanalmente, será realizada uma atividade *in loco*, com contato direto ao público, relacionado a prevenção das doenças transmitidas pelos animais, além de transmitir conhecimento através de ações educativas para instituições escolares, alunos de curso da área de saúde e cidadãos.

CONCLUSÃO

A atuação extensionista da equipe da UFRGS mostrou-se importante para orientar e esclarecer dúvidas da comunidade oportunizando ao acadêmico uma maior interação com o público e desenvolvimento de um pensamento crítico, pois a formação técnica adquirida na universidade, abrange conhecimentos teóricos, práticos e sociais, características contempladas nas atividades de extensão.